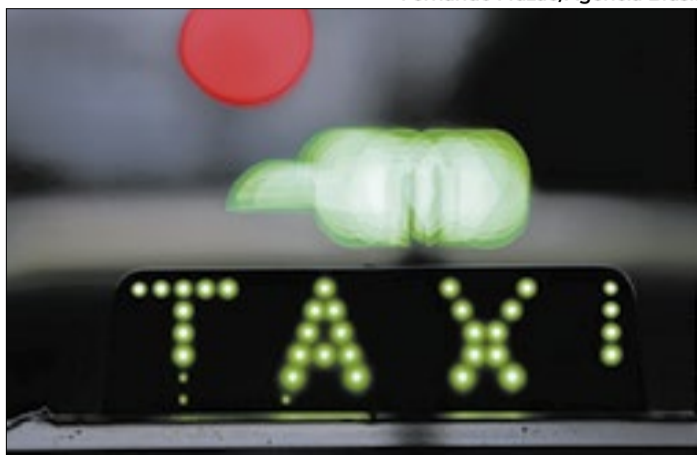


CORREIO ECONÔMICO

DA
REDAÇÃO

Fernando Frazão/Agência Brasil



Benefício do Move Aplicativos serve para renovar frota

Motoristas de apps e taxistas já podem pedir financiamento

Começa nesta sexta-feira (19) o período para motoristas de aplicativos e taxistas solicitarem financiamento de veículos zero quilômetro por meio do programa Move Brasil. A iniciativa do governo federal é voltada à renovação da frota de transporte individual no país.

Os interessados precisam se cadastrar na plataforma oficial do programa para solicitarem o benefício junto às instituições financeiras, caso tenham atendido aos critérios de participação. Em um prazo de até cinco dias após o cadastro, o trabalhador será informado se poderá participar do programa. A iniciativa integra o Move Brasil, que prevê linhas de crédito facilitadas para aquisição de veículos novos.

Linha de créditos para profissionais

O Move Motos é uma linha de crédito para motociclistas de aplicativos que desejam financiar ciclomotores, motonetas, motocicletas e bicicletas elétricas produzidas no Brasil ou com projeto de investimento voltado à produção no país.

Ele segue os mesmos moldes do Move Aplicativos, que tem como público-alvo motoristas de aplicativos e taxistas interessados em financiar carros.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Dados garantem o abono social

Envio de dados ao eSocial

Terminou no sábado (20) o prazo para que os empregadores enviem ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) as informações sobre vínculos empregatícios referentes ao ano-base 2024. Os dados são necessários para viabilizar o pagamento do abono salarial, previsto para começar em outubro de 2026.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o envio dentro do prazo permite identificar os trabalhadores que atendem aos critérios para receber o benefício.

Preenchimento correto é fundamental

Quem regularizou as informações até a data limite garantiu a inclusão dos empregados aptos, com previsão de pagamento em 15 de outubro. A pasta destaca que o preenchimento correto dos dados é fundamental para evitar inconsistências que possam impedir o acesso ao abono. O prazo representa também nova oportunidade para empregadores que não cumpriram o envio antes.

Robótica I

Nesta semana, as federações das indústrias destacam iniciativas que unem tecnologia, inovação e inclusão para ampliar oportunidades e apoiar a competitividade do setor produtivo. No Pará, o Serviço Social da Indústria (SESI-PA), em parceria com o Conselho Nacional do Sesi, vem atuando na região do Xingu.

Robótica II

A iniciativa, que começou em uma escola do povo Juruna, ganhou novo impulso com a criação da primeira equipe indígena brasileira na FIRST Tech Challenge e a expansão do projeto para dez escolas indígenas de Vitória do Xingu e Altamira. Já em Goiás, a Federação das Indústrias de Goiás lançou a ReformIA.

Linha MPME + I

Os ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias Lançaram na sexta o novo Fundo Garantidor de Operações de Comércio Exterior e anunciaram instituições financeiras habilitadas para operar o instrumento.

Linha MPME + II

A iniciativa representa um importante avanço na estrutura de apoio ao financiamento das exportações brasileiras, com a entrada em operação da Modalidade MPME+, solução criada no âmbito do FGCE para ampliar o acesso ao crédito e fortalecer a competitividade de micro, pequenas e médias empresas que atuam no comércio exterior.

Descontos I

Terminou sábado (20) o prazo para aposentados e pensionistas do INSS contestarem a cobrança de mensalidades associativas descontadas de seus benefícios previdenciários sem autorização. A contestação é obrigatória para aderir ao acordo extrajudicial proposto pelo governo federal para agilizar a restituição.

Descontos II

O acordo de ressarcimento foi homologado pelo ministro Dias Toffoli, do STF, em 3 de julho de 2025. Com isso, o INSS pôde dar início aos reembolsos no dia 24 de julho. Segundo o Ministério da Previdência Social, a União já devolveu mais de R\$ 3,2 bilhões a 4,7 milhões de pessoas lesadas em todo o país.



Política de preços e subsídios do governo favoreceu cenário

Ineep: Brasil sentiu menos o aumento do petróleo

Gasolina e diesel tiveram altas menores que a média mundial

Da Redação

Os preços da gasolina e do diesel subiram menos no Brasil do que a média internacional, após o conflito contra o Irã provocado pelos Estados Unidos e por Israel. O levantamento comparativo foi elaborado pelo Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Zé Eduardo Dutra (Ineep) – um centro de estudos vinculado à Federação Única dos Petroleiros (FUP), que é filiada à Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Entre 23 de fevereiro e 8 de junho, o percentual mundial médio de aumento foi de 17,5% para a gasolina e de 23,3% para o diesel, enquanto, no Brasil, as altas foram de 4,9% e 13,6%, respectivamente.

No período, a pressão por aumento de preços de combustíveis no Brasil foi significativamente inferior à constatada nos Estados Unidos e na Argentina, por exemplo.

Nos EUA, principal economia mundial e maior consumidora de derivados de petróleo, a gasolina subiu 36,1%, e o diesel, 36,8%. Na Argentina, maior parceiro econômico do Brasil na América do Sul, os aumentos foram, respectivamente, de 21,1% e 23,7%.

De acordo com o Ineep, a política de preços e subsídios do governo federal favoreceu a estabilização do preço dos combustíveis no Brasil.

“As medidas emergenciais adotadas para conter os efeitos

do choque do petróleo sobre os preços dos combustíveis foram muito importantes”, avalia nota à imprensa divulgada nesta quinta (18) na nova edição do Boletim de Preços dos Combustíveis, publicado pelo instituto.

O Ineep considera, no entanto, que as medidas são “insuficientes para enfrentar vulnerabilidades estruturais do setor.”

Para o centro de estudo, “a redução da exposição do mercado doméstico à volatilidade internacional depende de uma estratégia de longo prazo baseada no fortalecimento da Petrobras, na expansão da capacidade de refino e na recomposição de sua presença nos elos estratégicos da cadeia de abastecimento, especialmente na distribuição.”

O intervalo de tempo em que o Ineep observa a variação dos preços dos combustíveis inclui o início das operações aéreas contra o Irã e a morte de Ali Khomeini, líder religioso supremo do país. Cobre também os meses de paralisação da rota marítima no Estreito de Ormuz e o início das negociações diplomáticas entre o Irã e os Estados Unidos para término do conflito.

No período, o Ineep ainda verifica que o álcool (etanol hidratado) “apresentou queda expressiva, de 7,3%, refletindo o início da safra 2026/2027 e aumento da oferta, em intensidade ainda maior do que a observada em anos anteriores.”